

PRINCÍPIO DO “MUDANDO O QUE DEVE SER MUDADO E CONSERVANDO O QUE DEVE SER CONSERVADO” (*MUTATIS MUTANDIS ET SERVATIS SERVANDIS*)

Na responsabilidade pela abstinência deve-se “conservar o que deve ser conservado” e “mudar o que deve ser mudado”. É expressão contemplada na oração da serenidade¹. Tal oração informa que é preciso coragem para mudar o que deve ser mudado, serenidade para aceitar o que não se pode mudar e sabedoria para reconhecer a diferença. Entretanto, para a realização desses atos exige-se, antes, muita lucidez e autoconhecimento. Precisa-se mudar muito para conseguir iniciar, manter e evoluir no processo abstêmio, mas podemos conservar (ou recuperar) certos valores morais que foram, sistematicamente, obnubilados pelo uso prolongado de drogas/álcool.

¹ Oração da serenidade: “Concedei-me, Senhor, a serenidade necessária para aceitar as coisas que não posso modificar, coragem para modificar aquelas que posso e sabedoria para reconhecer a diferença”. A Oração da Serenidade é obra do teólogo e escritor americano Reinhold Neibuhr (1892-1971) e possui outros versos que não estão contemplados aqui.